

EFICIÊNCIA DO PROGRAMA SIM CAFÉ DA ADAMA NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO

DS Faria, GD Corte, E Benetti, M Brites, RP Valente – Eng. Agrônomos Adama Brasil; RN Paiva - Eng. Agrônomo Fundação Procafé.

A ferrugem é a doença mais importante da cultura café, causando prejuízos pela desfolha das plantas e conseqüente redução da produtividade. A cercosporiose vem ganhando nos últimos anos maior importância, devido as maiores produtividades das lavouras, tem constato maior perda de produtividade e queda de qualidade dos cafés e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento. As variedades mais cultivadas no país são susceptíveis a ferrugem e cercosporiose, estas agravadas pelos constantes estresses das plantas, por desnutrição e falta de água no solo.

Em função dos prejuízos causados por essas doenças, torna-se necessário a utilização de programas de controle químico com fungicidas visando o controle das principais doenças da cultura. Nesse sentido, algumas empresas disponibilizam programas de controle, utilizando fungicidas e inseticidas de solo com posteriores aplicações foliares, justificando estudos para verificação da sua eficiência.

O trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do tratamento SIM Café da Adama (AZIMUT; PRATICO e GUAPO) para o controle das principais doenças do cafeeiro e comparar seu desempenho com os principais programas disponíveis no mercado atualmente.

O experimento foi inicialmente instalado na Fazenda Experimental de Varginha no ano de 2011, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC 144, espaçamento 3,60 x 1,00 m, estando com três ciclos de aplicação dos programas em experimentação sendo, 2011/2012; 2012/2013 e 2013/2014.

O experimento está instalado em delineamento experimental de blocos casualizados, com 5 tratamentos, 5 repetições e 10 plantas por parcela sendo as 6 centrais consideradas como úteis para coleta de dados. A descrição dos tratamentos podem ser observados na Tabela 1. As aplicações foliares foram feitas com pulverizador costal motorizado com um volume de calda de 400L/ha. A aplicação do produto de solo foi realizada com equipamento costal via DRENCH (50 ml de calda por planta).

Para ambos os anos, as aplicações de pré e pós-florada foram realizadas em setembro e outubro, respectivamente. A aplicação via solo de fungicidas e inseticidas foi feita em novembro, seguidas de mais duas aplicações foliares, a primeira em dezembro, e a segunda em fevereiro, 60 dias após a primeira.

Para critério de avaliação considerou-se as seguintes variáveis: % total de folhas infectadas com ferrugem, % total de folhas e infectadas com cercospora, respectivamente através de amostragem de 100 folhas ao acaso por parcela. Além disso avaliou-se a incidência de cercospora nos frutos e produtividade da cultura por ocasião da colheita. Os dados das variáveis avaliadas no experimento foram tabulados e submetidos à análise estatística com auxílio do programa Sisvar, utilizando o teste de Skott-Knott para comparação de médias.

Tabela 1 – Programas com respectivos produtos e doses utilizados no controle das principais doenças na cultura do cafeeiro. Varginha/MG, Ano agrícola 2013/2014.

Programas	1ª apl.	L ou Kg/ha	2ª apl.	L ou Kg/ha	3ª apl.	L ou Kg/ha	4ª apl.	L ou Kg/ha	5ª apl.	L ou Kg/ha
Programa Basf	Cantus	0,15	Cantus Comet	0,15	Verdadero	1,00	Opera	1,5	Opera	1,00
Programa Syngenta	Amistar Nimbus	0,20	Amistar Nimbus	0,10	Verdadero	1,00	Priori Xtra Nimbus	0,75	Priori Xtra Nimbus	0,50
Programa Bayer	Nativo Aureo	1,0	Nativo Aureo	1,0	Premier Plus	3,00	Sphere Max Aureo	0,40	Sphere Max Aureo	0,25
Programa Adama	Azimut	0,75	Azimut	0,75	Pratico	2,50	Guapo Nimbus	0,80	Guapo Nimbus	0,60
								0,25%		0,25%

Resultados e conclusões

Os resultados das diferentes avaliações de ferrugem e cercospora encontram-se apresentados na tabela 2. Com base nas avaliações dos níveis de ferrugem encontrados na testemunha foi possível observar um índice de infecção bem acima do nível de dano o que causa prejuízos aos produtores, diferindo-se estatisticamente dos demais tratamentos, que por sua vez não diferiram entre si.

O comportamento observado para a cercosporiose nas folhas mostra que no período de maio a junho, os níveis de infecção nas folhas apresentaram uma evolução atingindo seu máximo em junho, onde todos os tratamentos diferenciaram estatisticamente da testemunha, sendo que os tratamentos 02; 04 e 05 foram semelhantes entre si, porem superiores ao tratamento 03 na ultima avaliação.

Analisando-se os dados de produtividade fica evidenciado o potencial de dano da ferrugem e cercospora no potencial produtivo da cultura, especialmente quando confrontamos os níveis observados nos programas químicos com a testemunha, onde não foi feita aplicação de fungicida em nenhuma das fases durante esses três ciclos do experimento (Tabela 3). As médias de produção dos três ciclos (2012 a 2014) não diferiram entre si entre os tratamentos químicos, porem a testemunha apresentou média de produção significativamente inferior aos demais programas, podemos destacar que durante o ciclo de três safras o programa Adama composto pelos produtos AZIMUT, PRATICO e GUAPO obteve produtividade de 40,9% superior à testemunha, sendo que o programa Adama foi semelhante estatisticamente aos Programa Syngenta; Bayer e Basf.

Com base nos resultados obtidos durante os três ciclos do experimento, pode-se concluir que o tratamento SIM café da Adama apresenta excelentes níveis de controle da ferrugem e cercospora, com reflexos extremamente positivos na produtividade da cultura, mostrando-se como importante alternativa aos programas já disponíveis no mercado.

Tabela 2 - Médias percentuais do total de folhas infectadas com ferrugem e cercospora em diferentes épocas de avaliação. Varginha/MG, Ano agrícola 2013/2014.

Tratamentos	----- Ferrugem (%) -----			----- Cercospora folha (%) -----		
	16/12/2013	22/05/2014	25/06/2014	16/12/2013	22/05/2014	25/06/2014
Testemunha	0,0 a*	28,8 b	39,6 b	9,6 b	4,4 b	14,8 c
Manejo Basf	0,0 a	0,4 a	4,4 a	1,6 a	0,4 a	4,0 a
Manejo Syngenta	0,0 a	0,0 a	5,6a	8,5 a	1,2 a	9,2 b
Manejo Bayer	0,0 a	0,8 a	5,2 a	6,5 a	1,6 a	6,4 a
Manejo Milenia	0,0 a	0,8 a	4,0 a	5,6 a	0,8 a	2,8 a

*Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knottà 5 % de probabilidade.

Tabela 3 - Produtividade média dos três ciclos de colheita (2012; 2013 e 2014). Varginha/MG, Ano agrícola 2013/2014.

Tratamentos	Média
Testemunha	44,0b
Manejo Basf	58,0 a
Manejo Syngenta	61,0 a
Manejo Bayer	57,0 a
Manejo Adama	62,0 a

*Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knottà 5 % de probabilidade.